

Aprovada na 1045ª sessão

ALADI/CR/Ata 1039
20 de maio de 2009
Horário: 10h35m às 12h30m

ATA DA 1039ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Homenagem póstuma ao escritor uruguaio Mario Benedetti.
 - Incorporação do senhor Embaixador Li Zhongliang, Representante Observador da República Popular da China.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1033ª, 1036ª e 1037ª sessões.
 4. Relatório da Secretaria-Geral sobre o Estado de Situação do Projeto Piloto de Certificados de Origem Digital (COD).
 5. Encomendas da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros.
 6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração.
 7. Consideração do projeto de Resolução apresentado pela Representação do México sobre solidariedade com os países afetados pelo vírus da gripe A/H1N1.
 8. Assuntos diversos.
 - Relatório sobre a reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários.
-

Preside:

SALVADOR RIC RIERA

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Mariana Edith Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera (Bolívia); Regis Percy Arslanian, Clélio Nivaldo Crippa Filho e Regiane Mara Gonçalves de Melo (Brasil); Camilo Marcelo Navarro Ceardi e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile); Cielo González Villa (Colômbia); Marielena Ruíz Capote (Cuba); Edmundo Vera Manzo e Vladimir Jarrín (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Octavio Ferreira Gini e Roberto Pauly Fernández (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre, Ricardo B. Romero Magni e Jessica Pásara Caycho (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena e Linda Rabbaglietti (Uruguai); Luisa López Moreno e Cecilio Crespo (Venezuela); John Biehl del Río (OEA).

Secretário-Geral: Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

Subsecretário: Ricardo Hartstein.

PRESIDENTE. Bom dia. Trataremos a Ordem do Dia da reunião 1039^a do Comitê de Representantes, mas, antes, gostaria de dizer algumas palavras.

Senhores Representantes, antes de iniciar esta Sessão Ordinária desejo destacar o profundo pesar que compartilhamos com o mundo inteiro, e, em especial com os latino-americanos e com o Uruguai, pelo falecimento do ilustre cidadão, Mario Benedetti, ocorrido neste último fim de semana.

Desejo manifestar um reconhecimento expresso e profundo por tão importante tarefa realizada por este digno representante da literatura latino-americana, que nos guiou, com suas obras, sonhos e ideais nos caminhos de uma grande pátria latino-americana justa e soberana. Peço um minuto de silêncio.

- Os participantes de levantam, e faz-se um minuto de silêncio.

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Muito obrigado, senhor Embaixador. Agradeço as palavras de condolências do Presidente do Comitê de Representantes em nome do Comitê, que se soma a uma quantidade de manifestações do mesmo sentido, recebida a nível mundial nestes dias tão tristes para o Uruguai.

Temos certeza de que os povos latino-americanos acompanharam com pesar a morte de Mario Benedetti, e, por sua vez, o povo uruguaio se despediu da maneira como merecia. Muito obrigado.

1. Aprovação da Ordem do Dia

PRESIDENTE. Passamos à aprovação da Ordem do Dia.

Algum comentário a esse respeito? Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Gostaria de manifestar, em relação à Ordem do Dia, que a Representação do México apresentou uma Nota pedindo que fosse incluído para consideração o tema relacionado ao vírus da gripe. Caso aprovado em Sala, o mesmo seria incluído como ponto 7, e a Representação de México teria um Projeto de Resolução que seria distribuído, se o Comitê decidisse considerá-lo.

PRESIDENTE. À consideração.

Penso que todos assinamos a adesão ao projeto do México, que será incorporado como ponto 7.

Dá-se por aprovada a Ordem do Dia.

- Incorporação do senhor Embaixador Li Zhongliang, Representante Observador da República Popular da China

...Continuamos com a Ordem do Dia, com a incorporação do senhor Embaixador LI Zhongliang como Representante Observador da República Popular da China.

É de enorme relevância a Representação da República Popular da China, um país que, neste momento, representa uma grande importância nos setores econômico, político e financeiro. A China foi aceita como Observador por meio do Acordo 173, de 15 de junho de 1994. Agradecemos a presença do senhor Embaixador.

Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Embaixador Li Zhongliang, é para a Secretaria-Geral uma satisfação poder incorporá-lo formalmente como membro Observador de seu país. Sua longa trajetória na América, em diversos cargos desempenhados, fazem-no um especialista em questões latino-americanas, e é uma honra poder contar com sua presença como Observador e de forma ativa.

As relações entre a ALADI e a China, como manifestado pelo Presidente, datam de muitos anos e, neste período, pudemos ter mais de uma atividade conjunta. Esperamos poder continuar assim, Embaixador, e ter entre nós, Representantes, uma nação tão pujante como a sua, que lidera hoje a inovação no comércio, com uma situação comercial privilegiada com nossas Nações. Isso é muito importante.

Temos certeza de que sua presença aqui será também aproveitada pelos países integrantes da ALADI, para poder fazer com que esta relação existente entre nossos países e o seu seja benéfica para todas as partes.

Senhor Embaixador, seja bem-vindo, e esperamos que possamos ter ações em comum. Muito obrigado, Embaixador, por estar conosco.

PRESIDENTE. Oferecemos a palavra ao senhor Representante da República Popular da China, Embaixador Li Zhongliang.

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA (Li Zhongliang). Excelentíssimo senhor Secretário-Geral da ALADI e senhor Presidente; senhor Subsecretário; bom dia, colegas presentes.

Estou totalmente de acordo com o mencionado pelo senhor Secretário-Geral, mas a China ainda é uma boa companheira dos membros da ALADI, é um país que pertence àqueles em vias de desenvolvimento. Estou muito contente de poder ter a oportunidade de estudar os temas internacionais junto com os senhores, de superar as dificuldades comuns. O Governo chinês tem dado muita importância à Organização ALADI. Há anos, a China, nosso país, mantém muito boas vinculações com os países-membros da ALADI, e tem desempenhado um papel muito importante no cenário internacional.

Como Representante de meu país nesta Organização, quero que tenhamos bons laços, bons trabalhos conjuntos no futuro, e trabalharemos para um desenvolvimento dos laços de relações amistosas entre a China e os membros da ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador.

Convidamos o senhor Representante da República Popular da China, Embaixador Li Zhongliang, e os senhores Embaixadores dos países-membros para registro da foto recordativa.

- Realiza-se o registro fotográfico.

2. Assuntos em Pauta

... Seguimos com o ponto 2 da Ordem do Dia, qual seja, Assuntos em Pauta. Tem a palavra o senhor Secretário-Geral para informar-nos sobre os Assuntos em Pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Como sempre, estou muito grato por ressaltar, nos Assuntos em Pauta, que consta que a República de Cuba realizou uma contribuição à conta, referente ao ano 2009, de mais de 40.000 dólares. Esperemos que os demais países sigam seu exemplo em relação à quota do ano 2009.

Gostaria, ainda, de mencionar, conquanto não esteja na lista de assuntos em pauta, Presidente, que, quando tratarmos de Assuntos Diversos, gostaria de fazer um relatório sobre a missão que participou da reunião de Punta Cana, enviada especialmente pela ALADI em cumprimento do que foi resolvido no Seminário que tivemos e do mandato do Conselho de Ministros. Iremos nos referir a isso em Assuntos Diversos.

"1. Presidente da República da Bolívia, senhor Evo Morales Ayma, de 9/03/2009.

Comunica a cessação de funções do senhor Pablo Guzmán Laugier, Embaixador, Representante Permanente junto à Associação Latino-Americana de Integração.

2. Presidente da República da Bolívia, senhor Evo Morales Ayma, de 9/03/2009.

Comunica a designação do Embaixador Salvador Ric Riera como Representante Permanente da Bolívia junto à Associação Latino-Americana de Integração.

3. Ministério das Relações Exteriores da Bolívia. Nota N° VCEI 1955, de 27/04/2009.

Solicita que seja comunicado à missão panamenha que a Bolívia considera insuficientes as preferências outorgadas pelo Panamá, razão pela qual solicita sua revisão.

4. Representação Permanente do Equador. Nota N° 38, de 22/04/2009.

Seu Governo reitera a relevância da adesão do Panamá ao TM80, e solicita que seja transmitida às autoridades do Panamá a lista de produtos que acompanha para que sejam incluídos no pedido de NAM do Equador, bem como analisado o estabelecimento de cotas, conforme indicado.

5. Embaixada do Panamá. Nota N° EPUR 89, de 23/04/2009.

Envia a reação formal da República do Panamá às listas de abertura de mercados apresentadas pela Bolívia, pelo Equador e pelo Paraguai, e reitera que as mesmas refletem as concessões que está em condições de outorgar nesta etapa.

6. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 268/09, de 4/05/2009.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico do Uruguai do Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação N° 59.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2919.

7. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação:

Cuba: Pagamento na quantia de US\$ 42.005,29, para a conta de contribuição 2009.

8. Convites recebidos:

Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA). Convida para participar do Fórum de Reflexão Estratégica "A integração da América do Sul e o papel da infra-estrutura", a ser realizado em Buenos Aires, no dia 21/05/2009.

Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA). Nota de 23/04/2009. Convida para participar da Oficina sobre "Exportação de Envios Postais para MPMEs", a ser realizada em 20/05/2009.

Centro de Importadores do Paraguai. Nota de 22/04/2009. Convida o Secretário-Geral para o Ato de Lançamento da II Etapa do Projeto "Capacitação Gerencial para PMEs Paraguias Seleccionadas", a ser realizado na sexta-feira, 8 de maio de 2009.

Nações Unidas. Nota N° CP/X/12, de 13/04/2009. Convida o Secretário-Geral para participar do "Tenth meeting of de United Nations Open-ended Informal Consultative Process on Oceans and the Law of the Sea", a realizar-se em Nova Iorque, de 17 a 19 de junho de 2009.

"United Nations Commission on International Trade Law" (UNCITRAL). Convida o Secretário-Geral para participar como Observador em sua "Forty-second session", a ser realizada em Viena, de 29 de junho a 17 de julho de 2009.

Centro de Estudos de Formação de Emprego e Desenvolvimento (CEDEP). Nota de 22/04/2009. Convida o Secretário-Geral para participar da I Conferência Latino-Americana de Arbitragem, a ser realizada em Assunção, nos dias 11 e 12 de junho, além de solicitar o apoio institucional para a divulgação da mesma.

9. Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária janeiro-março 2009 (ALADI/SEC/di 2230) e janeiro-abril 2009 (ALADI/SEC/di 2236).
10. Relatório da situação financeira da Associação a 31 de março de 2009 (ALADI/SEC/di 2231) e a 30 de abril de 2009 (ALADI/SEC/di 2237).
11. Relatório das contribuições especiais recebidas a 30 de abril de 2009 (ALADI/SEC/di 2238).
12. Os efeitos da crise econômica internacional no comércio exterior da ALADI - Segundo Relatório (ALADI/SEC/di 2218.1).
13. Acompanhamento dos avanços das principais negociações internacionais (ALADI/SEC/di 2232).
14. Seminário para a Dinamização do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos e o Uso dos Sistemas de Pagamentos em Moedas Locais (ALADI/SEM/CPCR-SML/Relatório).
15. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos. Avaliação e funcionamento do Sistema de pagamentos no ano 2008 (ALADI/SEC/di 2228).
16. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos. Principais aspectos das regulamentações internas de cada Banco Central (ALADI/SEC/di 2229).
17. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos – Reflexões sobre seu funcionamento e alguns temas que poderiam ser objeto de discussão para sua dinamização (ALADI/SEC/di 2233)”

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário. Também gostaria de mencionar a contribuição de Cuba, pois não deixa de ser importante para os cofres da Instituição. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Gostaria de destacar a oportunidade e o nível de análise feito no documento da Secretaria, no “Segundo Relatório sobre os efeitos da crise econômica internacional no comércio exterior da ALADI”.

Essa foi uma encomenda do Comitê de Representantes para a Secretaria. Havia um primeiro relatório, e, este segundo, que li atentamente ontem, realmente é uma contribuição ao que o título reflete, e deve ser realmente objeto de toda nossa atenção, sobretudo no destacado fato que o comércio intra-regional está sofrendo bastante, mais a crise internacional que o comércio com o resto do mundo. Esse é um dos pontos especialmente destacados no relatório, que penso que deve ser objeto de nossa preocupação. Obrigado, senhor Presidente.

SECRETÁRIO-GERAL. Gostaria de agradecer as manifestações do senhor Embaixador, e transladaria ao pessoal técnico que realizou este trabalho, e que o está realizando com muita dedicação, já que foi uma solicitação especial recebida, permitindo a todos fazer esse acompanhamento requerido. Obrigado, Representação do Uruguai, pelo reconhecimento do trabalho técnico do pessoal.

PRESIDENTE. Não havendo mais observações, seguimos ao ponto seguinte.

3. Consideração das atas correspondentes às 1033^a, 1036^a e 1037^a sessões

...Continuamos com a Ordem do Dia, ponto 3, Consideração das atas correspondentes às 1033^a, 1036^a e 1037^a sessões.

Estão à consideração.

Não havendo comentários, são dadas por aprovadas.

4. Relatório da Secretaria-Geral sobre o Estado de Situação do Projeto Piloto de Certificados de Origem Digital (COD)

...O ponto seguinte da sessão ordinária é o Relatório da Secretaria-Geral sobre o Estado de Situação do Projeto Piloto de Certificados de Origem Digital - COD. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado. Pedirei ao funcionário Hugo Luraschi que apresente o Relatório.

SECRETARIA (Hugo Luraschi). Obrigado, Secretário-Geral. Bom dia. O desenvolvimento do projeto Plano Piloto de Certificado de Origem Digital, neste momento, encontra-se em estado de execução da licitação pública internacional, convocada e adjudicada oportunamente para sua implementação.

Um importante trabalho conjunto do Departamento de Integração Física e Digital, do Departamento de Acordos e Negociações, do Departamento de Informação e Estatísticas e da Assessoria Jurídica gerou um estado de situação na base do qual, atualmente, está culminando a fase três das quatro do estado de cumprimento deste contrato de adjudicação assinado. Podemos dizer que, neste momento, estão preparados todos os requerimentos técnicos e operacionais necessários para começar a realização das provas técnicas de ajuste.

Foram realizados cursos de capacitação, tanto do pessoal do Departamento de Acordos e Negociações, como do Departamento de Informação e Estatísticas, e procedeu-se, ainda, à instalação do servidor principal do sistema no *datacenter* em que vai começar a operar.

Desta forma, requeremos que os países interessados em participar destas provas técnicas enviem à Secretaria-Geral toda a informação básica necessária para começar a serem credenciadas no sistema as autoridades designadas por cada um destes países. A esse respeito, a Secretaria-Geral enviou às Representações Permanentes a Nota ALADI/SUBSE-LC-173/09, de 15 de maio do presente ano, por meio da qual solicita a diligência para obter essa informação.

Outrossim, foi devidamente informado este ponto no Fórum Virtual ao Grupo de Trabalho *Ad hoc*. Quero deter-me, expressamente, para mencionar que mais de um país, mais exatamente penso que três, se não me falha a memória, enviaram informações à Secretaria-Geral em relação ao nome das pessoas que estarão envolvidas nestas provas técnicas, mas essa informação agora, necessariamente, deve ser acrescentada a todos os dados do formulário em anexo à nota mencionada.

Uma vez que se conte com essa informação, imediatamente começarão a serem realizadas as provas técnicas de ajuste do projeto, e a Secretaria-Geral prevê trabalhar nos próximos 15 a 20 dias na elaboração do que nós chamamos documento *standard*, ou seja, um documento no qual serão concentradas, de maneira coordenada e coerente, quais são os procedimentos operacionais e de gestão do sistema, quais são os elementos informáticos do sistema e quais são todos os requisitos de incorporação e funcionamento necessários para fazer parte do sistema.

Genericamente, esta é a informação que tínhamos para comunicar, senhor Secretário-Geral, senhores Representantes, e, em termos gerais, podemos dizer que o cumprimento

do contrato de licitação está sendo cumprido em forma, mesmo que não muito em tempo. Estamos com um atraso operacional de 20 dias, mais ou menos, com o qual ressaltamos a solicitação de informação feita às capitais e às Representações Permanentes. Nada mais, senhor Secretário-Geral.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor, por seu relatório. Tem a palavra o Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL. Obrigado, Presidente. A informação da Secretaria-Geral me parece muito importante. Penso, e essa é minha sugestão, ser necessário dar o máximo de divulgação a isto. É uma conquista da ALADI, e penso que todos os nossos países, todos nossos empresários, todas nossas Federações, todos os órgãos responsáveis pela emissão de certificados de origem teriam que ser informados sobre isso.

Minha sugestão é exatamente o que foi dito pelo Representante da Secretaria-Geral, que a transcrição disso seja preparada e, a partir da transcrição, seja feito um relatório para ser enviado às Representações, para que cada um de nós possa enviar a nossos países, a nossas capitais, a nossa comunidade empresarial e etc., como maneira de divulgar o que foi feito, o que está sendo feito e o que está sendo concluindo aqui na Secretaria-Geral da ALADI. Basta a transcrição, arrumar um pouco, em um texto ordenado, e mandarmos este mesmo texto. Obrigado.

PRESIDENTE. O Representante da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Da mesma forma que manifestado pela Delegação do Brasil, mas com um pouco mais de ambição, eu diria que deve ser divulgado não somente para as Representações, mas sim que comecemos a fazer uma política de divulgação de imprensa, ou seja, que isto seja enviado como um comunicado, depois, se o publicarão ou não é outra questão, mas enviá-lo especialmente às agências de notícias internacionais e, especialmente, às especializadas em temas econômicos, pois é uma notícia que pode ser de seu interesse. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante. Coloca-se à consideração.

Não havendo nenhuma observação ... Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidente. Gostaria de referir-me, em primeiro lugar, ao fato de que deve ser destacado e lembrado que o processo prévio à licitação foi dificultoso, longo e, no entanto, uma vez que tomamos a decisão, apesar do pequeno atraso no cronograma, estamos indo muito bem. Tal como mencionado pelo Embaixador do Brasil, ratificado pelo Embaixador da Argentina, este é um passo muito importante que a ALADI está dando para demonstrar sua modernidade.

Nós levamos em conta, Embaixador, suas recomendações de uma ampla divulgação. Reestruturamos a comunicação social dentro da Secretaria-Geral, e os senhores verão, terão percebido, que a ALADI começa a ter um pouco mais de presença na imprensa, cuidando especialmente o setor, como bem manifestou o Embaixador argentino, dos correspondentes que fazem o acompanhamento técnico da parte econômica, tendo muito boa vinculação com eles.

Isso era o que gostaria de destacar ao Comitê, nós estamos muito satisfeitos. Inclusive, vou me adiantar, todos sabemos que há uma grande possibilidade de que este sistema

reverta-se em ingressos importantes para a ALADI, que, com uma tarifa mínima, tirar-nos-ia, sem sombra de dúvidas, de qualquer tipo de preocupação econômica, e a ALADI poderia passar a ter uma atividade importantíssima, devido aos recursos que podem ser gerados por meio da cobrança de serviços que nós vamos estar prestando. Mas isso é algo que ainda está na mente dos que estão operando, e, quando chegar o momento, será trazido ao Comitê, mas quero que saibam que significará uma transformação total da economia de nossa Instituição. Nada mais, Presidente.

PRESIDENTE. Agradecemos à Secretaria pela informação.

5. Encomendas da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros

...Não havendo nenhuma observação, passamos ao quinto ponto da Ordem do Dia: Encomendas da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros.

O senhor Secretário-Geral tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. A Secretaria-Geral quer informar ao Comitê, já o fez informalmente a vários dos Representantes Permanentes, que um documento que resume todas as decisões tomadas está pronto. Todos sabemos que foram dez Resoluções adotadas e Declarações.

Neste momento, estamos distribuindo aos Representantes duas publicações, que são preparadas como de praxe: uma os senhores sabem, são as Resoluções, mas também fizemos uma publicação com a Ata da reunião, porque vários países fizeram observações, que permitiram ter essas Resoluções limpas, como foi a decisão do Conselho de Ministros. Então, os senhores estão recebendo essa documentação neste momento.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. O tema está à consideração dos Representantes.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhores Representantes, a Secretaria está em condições de apresentar-lhes um resumo destas Resoluções; fizemos uma tabela, que inclui, por um lado, a Resolução, a segunda coluna corresponde à execução do mesmo, a condução do mesmo corresponde ao Comitê de Representantes, a terceira coluna se refere às atividades que a Secretaria teria que realizar, e a quarta coluna à Conferência de Avaliação e Convergência, isto é, quais são as Resoluções que vão aí, e uma coluna que fala do estado de situação dos temas. Como bem sabemos, os temas que foram aprovados nas Resoluções vêm sendo considerados há bastante tempo, e depois um último tema que temos aí, referente à elaboração do programa de atividades.

Além disso, o Comitê de Representantes, quando aprovou o orçamento de nossa entidade para este ano, deixou clara constância que, após realizado o Conselho de Ministros, certamente as atividades teriam que ser reprogramadas, e, efetivamente, isso aconteceu. Então, a Secretaria se oferece para trabalhar com a Comissão de Orçamento por Programas nesse ajuste, e ver o que temos que fazer com relação a nosso orçamento para que a incumbência e as decisões do Conselho de Ministros tenham seu apoio orçamentário, sem que isso modifique, obviamente, os montantes que já foram aprovados para o ano corrente.

Então, se parecer conveniente para os senhores, podemos distribuir este documento para que seja de seu conhecimento. Se parecer que não é oportuno, bem, não o distribuiremos, e o teremos guardado, aguardando, valha a redundância, as instruções que este Comitê nos dê sobre como querem que ajamos a partir das decisões do Conselho de Ministros. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Secretaria por estes trabalhos. Do ponto de vista da Representação Argentina, seria útil que esta tabela que o Secretário-Geral está apontando fosse distribuída. Na verdade, durante tanto tempo estivemos imersos na busca de soluções para que o conjunto de Resoluções saísse, e quando isto foi finalizado, ficamos paralisados.

Penso que temos que fazer um exercício de reflexão coletiva para ver de que maneira implementamos todos estes acordos que vêm sendo trabalhados há tanto tempo, mas que somente agora foram implementados. Inclusive penso que há temas para resolver. Em seu momento, falou-se em uma reestrutura de Grupos de Trabalho, que ficou subordinada até o Conselho de Ministros. Isto já foi concluído, há uma área que necessitará, de alguma maneira, que fique em um Grupo de Trabalho alternativo ou que subsuma a outros, isso se verá, qual seja, a área social que, embora tenha sido esboçada no Grupo de Trabalho de Forças Produtivas, necessita um *input* distinto.

Penso que, para o desenvolvimento deste exercício, não é bom o formato de Comitê, então, sugiro, concretamente, Presidente e Secretário-Geral, que acordemos para a próxima semana uma reunião de Chefes de Representação distendida e prolongada, porque isto não pode ser feito em meia hora ou uma, necessitamos que surjam ideias, necessitamos conversar entre nós sobre qual é o melhor modo para implementar isto e temos que fazê-lo rapidamente, porque já estamos muito atrasados no desenvolvimento das coisas. Agora temos as ferramentas e devemos distribuir as tarefas e ver quem se encarrega de cada coisa.

Concretamente, Presidente, sugiro que, por exemplo, na terça-feira da semana que vem tenhamos uma reunião de algumas horas, acompanhada, agora que o orçamento da Secretaria está tão próspero, de umas “medialunas”, cafés com leite e essas coisas para tornar mais grata a tarefa, para ver se podemos estabelecer uma direção de trabalho. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra o Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Concordo com as preocupações do Embaixador da Argentina nos pontos apresentados, e quero enfatizar que penso que nos falta pôr o pé no acelerador. Perdemos uma ou duas semanas nesta tarefa e, se não acelerarmos, corre o perigo de que a Conferência de Avaliação e Convergência não fique para este ano. Penso que de todas as atividades mencionadas são muito importantes, e que esta reunião é a mais importante de todas, porque é uma oportunidade para refletir profundamente, revisar os passos dados e ver, neste novo horizonte, para onde vamos. Não tiro a importância de outros temas, penso que devemos enfrentá-los simultaneamente, e acredito que a Ordem do Dia está bastante extensa hoje para esse trabalho apresentado pelo Embaixador da Argentina. Eu pensava que ia ser tratado algo,

deste tema, e que não podemos dilatá-lo muito, porque, por exemplo, se a Conferência de Avaliação e Convergência passar para depois de setembro, com algum atraso no caminho, quer dizer que já não seria feita e ficaria em fora do tempo. Exige medidas já, e a Representação do Equador tem especial interesse em fazer o esforço máximo por diminuir os tempos.

Penso ser muito difícil realizá-la antes de setembro, mas se pudéssemos fazê-lo, seria uma boa hora, porque são os fatos, a realidade demanda urgência, e agora, em todo o planeta, a crise mundial e suas repercussões em todos os campos obriga a que todas as Instituições, no que concerne sua especialidade, sua especificidade, tenham que enfrentar os problemas, e não podemos fazer como fazem as avestruzes frente aos problemas. Então, coincido, reitero, a necessidade de uma reunião para terça-feira para tratar exclusivamente este tema, sobre todas as implicações da Décima Quinta Reunião de Ministros e o que fazer em cada um de seus temas, sem descuidar de nenhum. É necessário que haja um roteiro, que entremos a fundo frente à gravidade da situação, não podemos deixar que os fatos se adiantem e que nós estejamos atrás, mas, sim, adiantarmos, criar os fatos, criar as novas realidades por meio de nossa ação. Então espero que não deixemos passar mais tempo. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado por suas palavras, senhor Representante do Equador. Tem a palavra o Representante do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhor Presidente. Gostaria de respaldar o manifestado pelo Representante Permanente do Equador. Penso que a questão da Conferência reveste-se de uma especial importância dentro da Organização, e o Embaixador do Equador, com certeza, alertou-nos sobre o perigo de que esta Conferência possa ser posposta para o próximo ano, o que seria, na opinião da Representação Peruana, grave.

Estimo que, desta reunião, poderia surgir uma proposta concreta de quando realizar a Conferência de Avaliação e Convergência. Pelo mais ou menos manifestado pelo Embaixador do Equador, penso que setembro poderia ser uma data tentativa próxima, com o fim de poder celebrar esta reunião.

Por outro lado, o Embaixador da Argentina referiu-se, também, acertadamente, ao fato de que mereceria uma reunião entre os Representantes Permanentes, com o objetivo de já ir visualizando um curso de ação imediato sobre a implementação de todas as Resoluções; então aconselharia, em todo caso, que os Grupos de Trabalho, pelo momento, até não realizarmos esta reunião, paralisassem qualquer avanço sobre a implementação destas Resoluções, até conversamos, e se pudermos fazer hoje seria ideal. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado por suas palavras. Neste ponto, teríamos que marcar a confirmação da reunião para terça-feira, às 9h30m, de Chefes de Representação, como proposto pelo senhor Embaixador Olima.

É uma proposta e está à consideração.

A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Muito obrigada, Presidente. A Representação de Cuba está de acordo com a proposta da Representação da Argentina, e consideramos que podemos aprofundar-nos nessa ocasião, porque deve ser um debate amplo. Nós também consideramos que seria útil, por parte da Secretaria, que pudéssemos

contar, digamos, com a visão que se tem sobre a reestruturação da Secretaria, porque, da mesma forma que é importante reestruturar os Grupos de Trabalho para adequá-los aos mandatos do Conselho de Ministros, consideramos ser importante ter essa infra-estrutura técnica que nos permita avançar nos trabalhos, de acordo com os temas e a profundidade que queremos. Penso que esta contribuição é importante para poder, na terça-feira, avaliar e traçar um roteiro.

Em relação à Conferência de Avaliação e Convergência, a oportunidade para tratar o tema será na terça-feira, mas penso que, para avançar, uma posição em que todos temos interesse- na realização da mesma, dependerá do estabelecimento da data, a partir do avanço real que tivermos dos trabalhos.

Consideramos um pouco precipitado falar de uma data, embora todos devamos trabalhar sobre a base, talvez, de uma proposta. Devemos avançar um pouco em ver como estruturamos e como planejamos o trabalho para que a Conferência realmente tenha os resultados que todos esperamos, um momento que marcará e possibilitará uma análise muito profunda, que consideramos ser um ponto importante dos trabalhos da Associação; então devemos prepará-la bem, mas reitero que o momento para analisar com profundidade deve ser a reunião de terça-feira. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado por suas palavras, senhora Representante de Cuba. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Javier Jiménez Pinaya). Muito obrigado, Presidente. Basicamente para referir-me à questão da oportunidade, tal como proposta pelo Representante Permanente. Acreditamos ser pertinente propiciar uma reunião em Chefes de Representação, em um ambiente, como bem foi mencionado, aberto, tranquilo para discutir temas de tanta profundidade.

A Representação da Bolívia, senhor Presidente, pondera acerca dos resultados dessa reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI, basicamente, em temas tão importantes, em nossa nova visão, como a construção de um pilar social na ALADI, outrossim, a implementação de um plano de ação a favor dos PMDERs, entre outros temas que, realmente, mostrem uma nova faceta do nosso processo de integração regional.

Então, estamos de acordo com a proposta da Argentina, senhor Presidente, e também pensamos que este documento elaborado pela Secretaria-Geral possa ser distribuído agora, se é que estão de acordo as demais Representações, já que constitui um bom documento de início para o trabalho. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado por suas palavras, senhor Representante da Bolívia. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Penso que a oportunidade da reunião de terça-feira, ou proposta para a terça-feira, será importante, como disse Cuba, para fazer um programa de trabalho até a Conferência.

Nada impede, acredito, que tenhamos em vista, desde agora, a perspectiva de fazer esta Conferência, talvez em setembro, como proposto pelo Peru, porque se começarmos a trabalhar sobre um programa de trabalho, um roteiro, e não se tiver em vista alguma meta de fazer a Conferência em algum momento, vamos chegar ao final do ano e terminarmos fazendo a Conferência no ano seguinte.

A questão, Presidente, é saber, e isso o discutiremos, imagino, na reunião de Chefes de Representação, o que cabe a nós preparar no trabalho da Conferência. Temos Resoluções, aprovadas pelo Conselho, temos mandatos, temos lineamentos, temos diretrizes para a Conferência, como devemos facilitar o trabalho da Conferência? Como um todo, o que nós podemos fazer aqui no Comitê para facilitar o trabalho da Conferência, a partir e à luz dos mandatos que recebemos para a Conferência.

Então, penso que a reunião de terça-feira é importante, mas deveríamos pensar, talvez, em ter, como disse a Representação do Peru, uma ideia de que talvez a Conferência pudesse ser realizada em setembro. Esse me parece um bom momento, porque, se for um pouco mais tarde, temos eleições aqui, no caso do Uruguai, do Brasil, há a questão da Presidência do Uruguai no MERCOSUL, o que nos dá muito trabalho, e chegando mais ao final do ano, torna-se mais difícil que, inclusive para que os Representantes de nossas Capitais, possam vir aqui para a Conferência. Agosto é um mês um pouco parado, há muita gente que ainda está férias em agosto, julho-agosto não é um bom período.

Portanto, setembro me pareceria um bom período para a realização da Conferência. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras, senhor Representante do Brasil. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Muito obrigado, Presidente. Para reiterar o que vem sendo dito aqui. Concordo com o sentido de urgência manifestado pelo Embaixador Vera Manzo, que propôs que fosse em setembro, e penso que deve ser o caminho e a data a traçar para imprimir a urgência aos trabalhos que vamos desenvolver. É boa esta reunião distendida e prolongada, e oxalá tenhamos várias, porque aqui sim está realmente a divisão das águas, é um triângulo de atividades. Por um lado, com base no programa, no decidido no Conselho de Ministros e na substância que daí emana, temos que empatar a capacidade técnica da Instituição e os orçamentos.

Então, temos que trabalhar muito intensamente daqui até a Conferência, e penso que se trabalharmos muito e seriamente, setembro é uma boa data, como quase todos pensamos. Talvez não possamos precisar especificamente, mas trabalhemos com o sentido de urgência e dentro do horizonte para setembro. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras, senhor Embaixador. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Nossa Representação também se une à preocupação, porque a Organização e os países se comprometeram a agilizar os trabalhos que têm pendentes, reconhecendo duas dimensões que devemos atender.

Nós entendemos que vínhamos com a organização, com os trabalhos, de fato há Grupos de Trabalho que, apesar do Conselho de Ministros, continuaram com as agendas que tinham, e têm se reunido. Está pendente e está sujeito às encomendas do Conselho de Ministros, porque assim foi formulado o Orçamento por Programas, que faz o conjunto da Organização. A Conferência não é algo que podemos esperar. Ou seja, a Conferência é um tema das encomendas do Conselho de Ministros, por isso dizemos que há coisas urgentes ou conjunturais, para dar um nome, e outras estruturais.

Então, concordamos com a preocupação, mas com a urgência que merecem os ajustes que devem ser feitos nos assuntos que estão sujeitos. A questão dos Grupos de Trabalho que também, em algum momento, foi comentado pelo Embaixador Olima: dissemos que tinha a necessidade de reajustarem-se, mas que os deixássemos em espera, para, à luz dos mandatos, ter uma visão mais estratégica e uma definição que torne mais eficiente o trabalho dos Grupos de Trabalho.

Manifestamos que estaríamos de acordo em iniciar esse processo proposto pelo Embaixador Olima na semana que vem, como um processo muito intensivo, mas curto, diríamos, no formato de Chefes de Representação, para que nos digam algumas orientações para o trabalho, porque, sim, consideramos que há coisas que devem ser resolvidas com maior rapidez e com a mesma visão estratégica, mas com mais calma.

O Conselho de Ministros nos deu um conjunto de mandatos, podemos dizer que todos são importantes, todos dão lineamentos de trabalho para a Organização, então, advogaríamos para que fosse feita uma agenda, um roteiro bem definido, que nos oriente. Também gostaríamos de ter uma visão mais ou menos clara das orientações que a Secretaria está tendo sobre a Resolução 335, de agosto de 2008, que também se sujeita a uma reunião extraordinária, que nunca foi extraordinária, do Conselho de Ministros, mas que tivemos a oportunidade de ter.

Neste sentido, relembro que há coisas que devem ser definidas rapidamente, porque dizem respeito às tarefas sujeitadas, como Orçamento por Programas. E, nesse sentido, se há uma menção especial que podemos resgatar das últimas ditas, refere-se à importância da Conferência como um dos mandatos. Para nós também é muito importante que a Conferência seja convocada, mas que seja preparada com os detalhes necessários porque a Conferência tem dois Artigos que, na nossa perspectiva, têm peso específico importante. Um primeiro Artigo sobre o tema da necessária reflexão do processo de integração, e um segundo Artigo sobre questões mais específicas, então, nesse sentido, sim, parece-nos que temos que fazer esforços para prepará-la muito bem, como um mandato do Conselho de Ministros.

PRESIDENTE. Obrigado pelas palavras, Representação da Venezuela. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, Presidente. Apoiando a iniciativa do Embaixador da Argentina de reunir-nos na próxima terça-feira, há temas, Resoluções que, sim, requerem ainda alguma digestão, para ver como vamos fazer; mas há outras Resoluções –primeiro acreditamos que são todas igualmente importantes- que se seguirmos o mandato de nossos Ministros -que devem ser implementadas imediatamente- e por isso tínhamos a preocupação de continuar trabalhando, e por isso é que, de fato, hoje à tarde, iremos nos reunir no Grupo de Normas e Disciplinas para começar a agir, ou seja, aí temos três Resoluções que têm prazos bastante claros para começar a agir, não podemos esperar setembro, ou seja, é antes de 90 dias e temos bastante claro o que temos que fazer aí.

Isso é o que queremos transmitir, ou seja, temos todas Resoluções, são igualmente importantes, e algumas, obviamente, requerem certas adequações, certos trabalhos adicionais e outros que já temos que colocar em andamento, e, por isso quisemos convocar, e convocamos, o Grupo de Trabalho para hoje à tarde. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado pelas palavras, Representação do Chile. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Depois de haver escutado os demais colegas, penso estar claro que todos temos a máxima das urgências para implementar estas coisas.

Tem razão a intervenção do Representante do Chile ao dizer que há coisas que já estão claras e que não há necessidade de paralisar. Os Grupos de Trabalho que têm sua tarefa preestabelecida, devem avançar, de fato o estamos fazendo no Grupo de Trabalho de Forças Produtivas, e vamos propor depois, no próximo ponto, uma reunião dos Responsáveis de MPMEs da região. Então, não há necessidade de paralisar nada, isto é, continuemos trabalhando no mesmo ritmo, ao contrário, apertemos mais o ritmo.

Para a próxima terça-feira, sugiro um tipo de guia, que contenha 4 pontos, como se implementa cada Resolução, o que temos que fazer para implementar cada Resolução, e em função disso, como se reestruturam os Grupos de Trabalho e a Secretaria, o que devemos fazer com as diferentes estruturas. O ponto 3 são os aspectos orçamentários vinculados com estas reestruturações e estas tarefas. O ponto 4 é a Conferência de Avaliação e Convergência. Esses seriam os quatro grandes pontos de nosso encontro de terça-feira.

Sobre a questão do tema de Conferência de Avaliação e Convergência, ainda quero ser mais ambicioso que o Embaixador Vera Manzo, e quero propor o mês de agosto, não setembro, e explico por quê. Em setembro, todos sabemos, haverá a Assembleia das Nações Unidas que, embora não tenha nada a ver com isso, sabemos que nossas Chancelarias estão, em geral, tomadas por isto, e sobretudo para aquelas Chancelarias de relativamente pequeno tamanho torna-se muito difícil atender duas ou três frentes de importância simultaneamente, porquanto estou propondo que antes da Assembleia das Nações Unidas, estabeleçamos a data para a Conferência de Avaliação e Convergência, depois, nos trabalhos, pode ser que digamos: não, senhores, não há forma de chegar a essa data, mas também sei que se não nos colocarmos um *dead line*, vamos continuar dilatando este tema. E todos coincidimos, não somente hoje, mas sim ao longo destes últimos tempos, que era fundamental que a Conferência de Avaliação e Convergência fizesse uma série de avaliações e orientações para o futuro próximo.

Em síntese, Presidente, estou propondo uma espécie de temário para a próxima terça-feira: como se implementa cada Resolução, em função disso de como se reestruturam, se necessário, os Grupos e a Secretaria, os aspectos orçamentários de tudo isto e a Conferência de Avaliação e Convergência, que proponho que seja estabelecida para a terceira semana de agosto, depois vemos se chegamos ou não a essa data, e se é necessário postergá-la. Isso é o que queria comentar. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador, Representante da Argentina. Tem a palavra nosso Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Acaba de ser distribuído o documento que havia anunciado, em um só exemplar, mas vamos enviar, na tarde de hoje, mais exemplares para que os senhores possam tê-los e fazer as observações do caso, mas na verdade é um documento de ajuda para nos localizarmos nas decisões, como já previsto.

Gostaria de fazer somente um comentário relacionado ao mencionado pela senhora Embaixadora de Cuba, a respeito da reestruturação. Os senhores lembrarão que a Secretaria solicitou ao Comitê uma postergação, porque tínhamos que tê-lo apresentado anteriormente, e justamente o fizemos em função de que, a partir do Conselho de Ministros,

haveria novas atividades, novas áreas, como há, e isso nos obrigava a ter que repensar a nossa estrutura.

Nós estamos em condições, Embaixadora, de apresentar a reestruturação, e queremos fazê-lo em duas etapas. Isso será bem explicado quando nos reunirmos na terça-feira, mas, basicamente, queremos apresentar primeiro o esqueleto, o “*boneco*”, como dizem os brasileiros, do que seria a estrutura, e, se os senhores estiverem de acordo, em Chefes de Representação ou Grupos de Trabalho respectivos, poderíamos trabalhar. Para não fazer um trabalho que depois não responda ao que o Comitê considere conveniente ou à visão que a Secretaria tem da organização, que deve ter, de agora em diante, algum tipo de flexibilidade ao organograma, permitindo fazer ajustes fáceis quando necessário.

Muitos dos que estão aqui presentes têm experiência em suas Chancelarias ou em organismos em que trabalharam, e não se pode ter estruturas muito rígidas que, depois, quando forem produzidas decisões, não possam ser implementadas. Então gostaria de esclarecer isso, Na terça-feira, poderemos adiantar uma informação acabada, e reitero que vamos trabalhar em conjunto com a Comissão de Orçamento por Programas para poder fazer os ajustes respectivos que já estavam - como bem assinalou a Representação da Venezuela - previstos. Bem, agora estão resolvidas as coisas, temos que ajustá-las. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Quero referir-me ao manifestado pela Representação da Argentina. Expressou o que pensava, mas que não expressei, pois muitas vezes pensei no mês de agosto, pessoalmente, como o mês que identificava como a data de maior responsabilidade, e, talvez, setembro, fosse uma questão que pensava que seria mais acolhida, como o foi. Mas compartilho totalmente o critério do Embaixador da Argentina: devemos ser ambiciosos, propor-nos uma data que exija o limite de nossas forças e, se não pudermos, bem, passemos para outra data. Compartilho que, com base na idiossincrasia latino-americana e de muitos povos atrasados, quando não estabelecemos um compromisso urgente, a realidade cotidiana nos vence quando somente marchamos sem um horizonte, e, na medida em que amadurecerem as coisas, estabeleceremos uma data. Penso que, em nossa cultura, funcionamos mais quando temos uma data, um compromisso que nos obriga à força a cumprir, essa é a vantagem de estabelecer datas, e não ver como avançamos para depois estabelecer uma data, do contrário não teria limite.

Então, nesse plano, coincido totalmente com este desafio de que seja em agosto, e nessa terceira semana, inclusive adianto que também coincido com a proposta de como trabalhar, vejo que tem muita lógica. Primeiro temos que ver as implicações gerais, o compromisso da Décima Quinta Reunião de Ministros e suas repercussões na infraestrutura interna da ALADI, administrativa, para ver se pode funcionar com essa infraestrutura, e também, se os Grupos de Trabalho existentes abarcam todas as metas propostas nos compromissos da reunião de Ministros. Esses dois temas estão propostos, e o terceiro ponto também me parece ter muita lógica, não se pode fazer somente o que se quer, mas temos que ver o orçamento que nos limita, o qual também está contemplado nesse ponto e, por último ponto, situar a Conferência de Avaliação e Convergência como um tema especial, que, para mim, não é igual ao resto.

As outras Resoluções são questões que podem ser feitas já, e já estão sendo trabalhadas sem esperar esta reunião, mas esse é um evento transcendental na vida da

integração e da ALADI, e requer, portanto, que seja visualizado, como proposto pelo Embaixador da Argentina, como um tema especial e não menciona o resto, porque já está funcionando, como disse o Representante do Chile. Recuperemos o tempo perdido da América Latina, e que estas crises sejam um desafio para nós, para enfrentar a realidade antes que a realidade nos domine, e, por fim, o pensamento que está predominando depois da reunião de Ministros. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Representante do Equador. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Muito obrigado, senhor Presidente. Brevemente, penso que não se deve insistir no acordo que existe em relação à importância dos temas a serem tratados, mas gostaria de destacar um pouco o acordo que tenho com as palavras manifestadas pela Representação da Argentina, no sentido de ser melhor urgente que do que postergar. Penso que os povos latino-americanos estão apressados e impacientes, e nós não podemos estar ausentes nessas urgências.

Por último, queria destacar que estou de acordo, em princípio, com o temário também manifestado pelo Embaixador Olima, e a reunião de Chefes de Representação terá, como sempre tem, uma flexibilidade suficientemente grande para incorporar qualquer tema que os Embaixadores, de hoje até terça-feira, considerarem pertinente incorporar, sobretudo que, com certeza, haverá insumo das capitais, e isso permitirá, certamente, incorporar alguns temas, se forem considerados ausentes nas pretendidas conversações que teremos na terça-feira. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras, senhor Representante do Uruguai.

Mais alguma observação?

Então, está definido que, na terça-feira, às 9h30m, há reunião de Chefes de Representação.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Penso que esta reunião de Chefes de Representação deve ser uma reunião especial, de Chefes e Alternos fora deste âmbito, para conversar sem microfones, conversar livremente, e que tenhamos já toda a questão operativa, por isso estou dizendo que é uma reunião de Chefes de Representação, mas especial, porque será feita por Chefes e Subchefes para que, desta maneira, sejamos mais operativos. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Alguma observação?

A Conferência de Avaliação e Convergência seria, então, em agosto?

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Tentativamente podemos trabalhar sobre essa data, mas, em todo caso, Presidente, se o senhor concordar, terminamos de definir isto na reunião de terça-feira.

PRESIDENTE. Nenhuma observação?

Então, deixamos como aprovada a reunião de terça-feira, às 9h30m, de Chefes de Representação e Alternos, perdão... Tem a palavra o Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Somente uma coisa, terça-feira, 9h30m, perfeito, mas com microfones. É possível fazer uma reunião informal com microfones. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Não me oponho aos microfones se houver “medialunas”, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra nosso Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Vamos preparar, em outra Sala, com um formato diferente, menos formal, mais relaxado, com “medialunas”, com microfones e com todo o apoio da Secretaria, caso os Chefes ou Alternos necessitem algum tipo de informação.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Voltando ao tema da organização dos trabalhos, retomando esse conceito que eu mencionava em minha intervenção sobre as coisas que são urgentes e as estruturais. Tendo em vista que pode ser um insumo para a reunião de terça-feira, já que a Secretaria nos entregou -o que lhe agradecemos- gostaríamos de ver se a Secretaria pode incorporar aí, todos sabemos, mas para olhá-lo, rapidamente, as Resoluções, como dizia o Chile, que têm alguma expressão de tempos, de encomendas, mas têm alguns tempos. Gostaríamos que nesta relação seja possível assinalar, em alguma coluna, junto, onde acreditem ser pertinente, quais temas e de que tempos estamos falando para ver, então, como se imprime a agilidade que corresponde aos diferentes temas. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigada pelas palavras, Representação da Venezuela. Tem a palavra o Subsecretário.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). Se os senhores veem no documento, na segunda coluna que diz “ao Comitê de Representantes”, por exemplo, na Resolução 66, estou vendo aqui, indica o prazo dos 90 dias. “Iniciar o processo negociador dentro de 90 dias da aprovação desta Resolução por parte do Conselho de Ministros”. Não sei se a Venezuela se refere a isso ou a outra coisa.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). A isso, mas que o faça com todas as Resoluções, há outras Resoluções que têm tempos também definidos ou sugestões de tempo, que não vejo aqui, não as vou mencionar, se puderem revisar, digo isso para que todos o tenhamos aí posto.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhor Presidente. Em minha intervenção não foi minha intenção paralisar a ação dos Grupos de Trabalho que têm a urgente implementação das Resoluções, as diferentes Resoluções aprovadas, mas o que esperava, de alguma ou outra maneira, era que este Comitê desse, ao menos, um início formal aos trabalhos, e talvez alguma orientação aos diferentes Grupos de Trabalho que vão começar a partir de hoje à tarde. Por exemplo, o manifestado pelo Representante do Chile, felicito realmente a iniciativa do Chile de poder levar a cabo o

quanto antes esta situação, no entanto, reitero que esperava alguma espécie de formalismo, ao menos uma visão sobre o que vem do Comitê. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras, Representação do Peru. Ofereço a palavra a nosso Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Gostaria de complementar o que foi dito por Ricardo Hartstein. Nós vamos fazer uma revisão do documento, vamos incluir, e se necessário, colocar uma coluna diferente, de maneira tal que fique claro que temos prazos, é o mais importante, porque, como o Representante do Chile manifestou, há algumas comissões, os Grupos de Trabalho já estão trabalhando, e tampouco penso que tenhamos que atrasá-los, devemos trabalhar, e essa reunião de terça-feira proposta pelo Embaixador da Argentina nos dará um rumo, e penso que estamos em data, também não temos que sentir que devemos atropelar, devemos fazer bem as coisas, pois é muito séria toda a responsabilidade que temos adiante, tanto as Representações, claro, e a Secretaria, que deve executar e apoiar as decisões dos senhores.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Simplesmente para que não fiquem dúvidas a respeito do manifestado pelo Peru. Eu gostaria que ficasse claro que este Comitê está instruindo, no dia de hoje, todos os Grupos de Trabalho a continuar com suas tarefas, sem interrupções, até que o Comitê tome uma decisão diferente em relação à reestrutura de grupos, o que seja, mas não paralisemos neste momento os trabalhos.

Ou seja, que fique claro que os trabalhos devem continuar porque, em uma quantidade de temas, pode-se seguir avançando, em outros, não, e aí teremos que esperar a reunião de terça-feira e, eventualmente, outras reuniões, mas em tudo aquilo que pudermos continuar avançando, por favor, não nos detenhamos, e que esta seja a instrução clara e precisa que emite este Comitê. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador. Mais alguma observação?

Penso que damos por concluído, e a reunião de Chefes de Representação e de Alternos seria às 9h30m na terça-feira, 26. Estamos todos de acordo, já foi discutido e penso que esse ponto já está finalizado.

Trataríamos o penúltimo ponto da Ordem do Dia, 6.

6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração

...Oferece-se a palavra ao Embaixador Olima, Coordenador deste Grupo de Trabalho, para que apresente o documento em que consta a convocatória da reunião de Responsáveis Governamentais das MPMEs dos países-membros. As MPMEs e a crise econômica internacional.

Tem a palavra o senhor Embaixador Olima.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Brevemente, porque este tema foi longamente trabalhado no Grupo de Trabalho correspondente, com participação ativa de absolutamente todas as Representações. A

melhor demonstração disto é que temos um documento com duas revisões, que foi reunindo as sugestões das diferentes Representações, e isto já estava, de alguma maneira, todo encaminhado, e o que temos, neste momento, é simplesmente um desenvolvimento dos trabalhos com um programa preliminar, com uma lista de participantes que, acredito, se conseguirmos implementar isto adequadamente, será um episódio importante para a ALADI.

Fizemos diferentes reuniões, duas do Grupo de Trabalho, formais, e outras informais, os termos de referência, como assinalai, já foram distribuídos no documento 2928, neste caso estamos falando da revisão 2. Nada mais, Presidente, obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador Olima.

Alguma observação? A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Sim, estamos de acordo, com muito entusiasmo, recordando de não esquecer outros esforços feitos e que estão sendo feitos a esse respeito, para que este esforço some-se a outras tarefas na mesma direção.

Em junho haverá uma pequena e importante reunião entre o MERCOSUL e o SELA, e sabemos de outras reuniões no mesmo sentido, e devemos tê-las presentes para poder somar e aprender de todos os esforços. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador.

7. Consideração do projeto de Resolução apresentado pela Representação do México sobre solidariedade com os países afetados pelo vírus da gripe A/H1N1

...Finalizado o ponto da Ordem do Dia, passamos à consideração do sétimo ponto, qual seja, "Consideração do projeto de Resolução apresentado pela Representação do México sobre solidariedade com os países afetados pelo vírus da gripe A/H1N1"

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Hoje cabe a nos falar, afortunadamente não está o Embaixador da Venezuela.

Presidente, assinalo que a Argentina, obviamente, está absolutamente de acordo com este Projeto de Resolução, por diferentes razões. A primeira, porque não podemos deixar de expressar nossa solidariedade com todos aqueles países que estão sendo afetados por esta nova peste, particularmente com o México, pelos fortes vínculos que temos; em segundo lugar, parece que este tema somente pode ser aprovado por todos, entre outras coisas, porque já foi tratado em âmbitos mais amplos, onde teve a totalidade de respaldo dos que aqui estão presentes; refiro-me ao acordo de entendimento entre a União Europeia e o Grupo do Rio, de tal maneira que queremos apoiar e manifestar claramente nosso respaldo a este projeto. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Cielo González Villa). Obrigada, senhor Presidente. Também penso que todos estamos completamente de acordo em respaldar e solidarizar-nos com o México e, obviamente, a Colômbia também já tem vários casos desta epidemia que chegou a nosso país. Não obstante, ao consultar o Ministério de Proteção Social da

Colômbia, enviou-se um texto adicional ao que já havia apresentado o México, que eu gostaria que fosse distribuído, para que os senhores o avaliassem. Tem algumas mudanças, por exemplo, tira a palavra “ameaça” por “epidemia”, e acrescenta dois parágrafos para que busquemos o consenso, e vejamos entre todos como deve ficar o documento para que não haja nenhum inconveniente, e todos fiquemos de acordo.

PRESIDENTE. Muito obrigado pelas palavras, Representação da Colômbia. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidente, iria dizer que estava totalmente de acordo com o texto apresentado pelo México, e que estaria em condições de aprová-lo, mas agora, com a nova proposta da Colômbia, temos que revê-lo. Mas estaríamos em condições de aprovar o texto tal qual foi apresentado pelo México. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Representante de Brasil. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, senhor Presidente. O Uruguai gostaria de expressar o apoio a esta moção apresentada pelo México, no mesmo sentido apresentado pela Delegação do Brasil. Estamos totalmente de acordo com a versão distribuída pela Representação do México, e teríamos que olhar com um pouco mais de atenção o proposto pela Colômbia.

É nossa intenção expressar solidariedade com o povo do México, bem como com todos os países que estão começando a serem afetados por esta praga, e destacar também a seriedade com a que o México enfrentou esta doença em termos das consequências que poderiam acontecer para o resto dos países do mundo. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação do Uruguai. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Simplesmente para formular um esclarecimento, porque penso que a honorável Representação da Colômbia está trabalhando sobre o texto inicialmente apresentado pelo México, que depois foi substituído, de tal maneira que, penso, estaríamos todos em condições de aprovar o texto difundido ou distribuído esta manhã pela Representação do México, porque, falando em nome da Representação Argentina, nós não estaríamos em condições de começar a discutir um texto diferente daquele que já está consensuado. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador Olima. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Nós temos que dizer que, após uma rápida consulta a nossa Chancelaria, não temos problema de apoiar e fazer-nos solidários, particularmente com o México, com o texto que nos distribuíram e que esta manhã outra vez nos enviaram, sobretudo porque entendemos que está muito relacionado à Declaração feita pelo Grupo do Rio e pela União Europeia.

Neste momento, vendo rapidamente a proposta da Colômbia, obviamente também somos solidários com a Colômbia, com os novos casos, com todos os países da América

Latina que têm este problema, porque entendemos que qualquer ação de proteção nacional implica uma potencial proteção aos países, sobretudo aos vizinhos, mas inclui elementos que não foram possíveis ter a aprovação de nossa Chancelaria, de umas versões prévias, então, neste momento, teríamos a possibilidade de aprovar o texto distribuído pelo México hoje cedo. Se houver um consenso em elevar isto, teríamos que voltar a fazer consultas, mas, neste momento, estaríamos em condições de aprovar o proposto pelo México que, entendo, inclui em geral a preocupação e a solidariedade com os povos da América Latina e, especialmente, com o México neste momento.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação da Venezuela. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Muito obrigada, Presidente. Gostaríamos de manifestar nosso respaldo a este Projeto de Resolução, na versão apresentada pelo México, para deixar patente a solidariedade do Governo de Cuba, do povo cubano com o irmão povo mexicano, como sempre foi histórico. Este foi o teor, inclusive, da Resolução aprovada no Bureau de Coordenação dos Não alinhados, do qual Cuba é Presidente, em uma reunião realizada em Havana, sendo uma das primeiras declarações de solidariedade com o México, e estamos de acordo com este texto da maneira em que está, e estaríamos, como os outros países manifestaram, em disposição e em possibilidades de aprová-lo tal como está. Para observações adicionais, teríamos que fazer as consultas pertinentes. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado pela contribuição, Representação de Cuba. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Javier Jiménez Pinaya). Ontem fizemos uma consulta rápida com nossa Chancelaria sobre o teor da última proposta do México, senhor Presidente. Temos, então, uma autorização para poder pronunciar-nos a respeito deste Projeto de Resolução, mas, como bem mencionado, enquadra-se estritamente na Declaração assinada pela União Europeia e pelo Grupo do Rio. Então, tudo isso foi analisado na Chancelaria, e poderíamos apoiar esse Projeto de Resolução apresentado pelo México, Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante da Bolívia. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Nós também nos somamos à solidariedade ao povo mexicano, com o qual temos uma longa história de união, desde as guerras da independência através de um prócer nosso, Vicente Rocafuerte, que foi Representante do México na Europa. Há laços muito profundos que nos unem, temos essa solidariedade permanente.

Quanto ao texto, temos a autorização expressa da Chancelaria em relação ao apoio do texto apresentado pelo México, e penso que o perfeito às vezes é inimigo do bom, não? Se há um consenso sobre o anterior, aperfeiçoar isso faria perder tempo e faria chegar em momento inoportuno o texto que faz falta ao povo mexicano. Eu diria que alguns Representantes não têm critérios para o novo texto apresentado pela Colômbia, mas sim para o anterior. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado pela contribuição, Representação do Equador. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, Presidente.

Como as outras Representações, somamo-nos ao reconhecimento dos esforços realizados pelo México contra esta epidemia, e juntamo-nos à solidariedade ao povo mexicano neste combate, que certamente não é só deles, mas de todos nós.

Gostaríamos também de manifestar nosso apoio à proposta mexicana de Projeto de Resolução. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Cielo González Villa). Muito obrigada. Indiscutivelmente, todos queremos apoiar o México e, do meu ponto de vista individual e como Representante Alternata junto à ALADI, em princípio, quando recebemos a Resolução, não havia nenhum inconveniente.

Chegou-nos esta proposta do Ministério de Proteção de Bogotá. É lógico que todos queremos apoiar esta questão, e há maioria consensuada em relação ao projeto de resolução do México. Obviamente essa proposta da Colômbia mereceria um estudo, como disse o Embaixador do Equador, e então continuaria passando o tempo, e já seria em um momento inadequado a apresentação da Resolução da ALADI.

Quero deixar constância na ata apresentada esta proposta, e que, por maioria abrumadora, foi aprovada a Resolução apresentada inicialmente pela Representação do México. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação da Colômbia.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Para agradecer-lhes fraternalmente todos estes gestos solidários. Esta praga, obviamente inesperada, paralisou literalmente a cidade do México, de uma maneira que nunca havíamos visto, que nunca havíamos vivido. Custará quase um ponto do PIB, isto são milhões de dólares, e fará com que “chova sobre o molhado”, porque a crise econômica e financeira, como os senhores bem sabem, golpeou muito o México, o setor de turismo praticamente despencou a níveis nunca vistos, 80, 90% de cancelamentos nas zonas turísticas, além da paralisação de atividades econômicas em zonas industriais importantes, México, San Luis Potosí, Guadalajara, etc., o que causou um verdadeiro colapso econômico.

Estamos nos levantando, estamos normalizando a vida, a curva é claríssima, a epidemia já passou, não está claro que continua, desgraçadamente não está claro que continua nem no México, nem no mundo, e é possível que continuem os contágios no Japão, muitos deles já são muito independentes do evento do México, então a OMS pode declarar uma pandemia, porque há um terceiro continente, há contágio de pessoa a pessoa.

Isto é desgraçadamente uma ameaça, e não conhecemos ainda seus contornos finais. Foi doloroso, difícil, mas penso que aprendemos e vamos aprender todos coletivamente deste doloroso evento, e penso, como diz aquela canção de meus tempos: “com uma pequena ajuda dos amigos, as coisas vão melhorar”.

Muito obrigado, de coração, a todos os países, e, claro, à Colômbia, efetiva como sempre. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação do México.

Então, não havendo mais observações, daríamos por aprovada a Resolução com o número 343.

“RESOLUÇÃO 343

SOLIDARIEDADE COM OS PAÍSES AFETADOS PELO VÍRUS DA GRIPE A/H1N1

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o preâmbulo do Tratado de Montevideu 1980 referente ao propósito de fortalecer os laços de amizade e solidariedade entre seus povos.

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO o surto em escala internacional de casos de infecção pelo vírus da gripe A/H1N1 em seres humanos.

CONSIDERANDO a preocupação internacional em relação a esta ameaça, compartilhada por todos os países-membros.

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Manifestar sua solidariedade aos países mais afetados, particularmente, ao México.

SEGUNDO.- Acolher, com satisfação, a rápida e eficaz resposta à ameaça, tanto nacional como internacional, que parece conduzir aos primeiros resultados favoráveis, e também fazer um chamado generalizado para superar rapidamente seu impacto social e econômico.

TERCEIRO.- Reconhecer os enormes esforços realizados pelas autoridades mexicanas de forma transparente com vistas a deter a propagação do vírus e ajudar as vítimas da infecção.”

8. Assuntos diversos

...Vamos agora a Assuntos Diversos. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Tal como havia anunciado quando iniciamos a reunião, recordo que a Declaração sobre crise econômica, aprovada em 29 de abril, estabeleceu que a ALADI transmitisse à reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários que ia se reunir em Punta Cana nos dias 14 e 15 de maio.

Assistiu, em representação da ALADI, o Subsecretário Quina e o doutor Rognoni, não estando hoje o Subsecretário Quina, que está em missão de serviço no Equador, queria solicitar ao Comitê que o doutor Rognoni transmitisse suas impressões, um relatório sobre a reunião, destacando, que, como os senhores bem sabem, nesta oportunidade houve duas reuniões, os Presidentes dos Bancos Centrais do CEMLA e o Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, que trata diretamente o tema vinculado ao Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos.

Esta reunião do CEMLA -a primeira foi muito importante- com informações diretas dos Bancos Centrais dos Estados Unidos e do Canadá acerca de como impactou e como efetivamente o vírus veio daí. Logo depois, houve relatórios do impacto na região pelos Representantes dos Bancos Centrais, e constatou-se na mesma que os dados oficiais parecem não coincidir também, mas coincidem que o impacto foi menor e, sobretudo, a importância para a região das medidas que os governos estão tomando para a recuperação.

Da mesma maneira, tratou-se da reforma do sistema financeiro. A Argentina insistiu e vem insistindo há certo tempo, isto é, foi uma reunião muito importante. Gostaria que fosse diretamente informada por Rognoni, que nos representou e que é a pessoa responsável da área, para que nos desse maiores detalhes.

Ao terminar minha intervenção, gostaria de dizer que foi oportuna nossa presença, que a decisão que tomamos no Conselho de Ministros, recomendada pelo Comitê, foi bem recebida, e que estamos no caminho correto em nosso tema, então, se me permite, Presidente, cedo a palavra a Rognoni para que possa informar, tendo em vista que ele esteve presente na reunião.

PRESIDENTE. Adiante.

SECRETARIA (Miguel Rognoni). Obrigado. Bom dia. Senhor Presidente, como disse o senhor Secretário-Geral, o Subsecretário Quina e eu participamos das reuniões do CEMLA, de Governadores da América Latina e da Espanha, e do continente americano, onde se desenvolveram durante dois dias quatro grandes temas, como disse o senhor Secretário-Geral: perspectivas econômicas e financeiras internacionais; o impacto regional da conjuntura internacional; a arquitetura financeira internacional, dividida em dois temas: a reforma institucional e a reforma reguladora.

No ponto número 1, referente a perspectivas econômicas e financeiras internacionais, as exposições da Governadora da Reserva Federal dos Estados Unidos, do Governador do Banco do Canadá, e do vice-governador do Banco da Espanha podem concluir que a crise do sistema financeiro internacional deveu-se, essencialmente, às fracas regulações do sistema financeiro e, em alguns casos, a como agiram alguns operadores.

Pode-se concluir, e no caso particular do Canadá, que foi levemente afetado pela crise, devido a que os operadores do sistema financeiro canadense foram mais lentos em reagir às oportunidades oferecidas pelo sistema financeiro dos Estados Unidos, eles o chamaram como mais conservadores. Em relação ao impacto regional da conjuntura internacional, as exposições do Gerente Geral do Banco Internacional de Pagamentos do BIS e do Presidente do Banco Central de Reserva do Peru podem nos fazer concluir que a região seria a menos afetada pela crise, sem prejuízo disso, o emprego será o que mais vai cair e que a recuperação se verá condicionada ao processo que os mercados sigam dos *commodities* e dos produtos agrícolas.

Quanto ao ponto três da arquitetura financeira internacional e a reforma institucional, as apresentações foram do Banco Central da República Argentina e do Representante da CEPAL. Eles entenderam ser imperioso o desenvolvimento de um âmbito regulador e que por um lado, seja um mecanismo transparente e facilitador das operações, tanto de comércio como de investimentos na região.

Por último, em relação à reforma reguladora, os representantes do Banco Central Europeu e do Grupo BBVA analisaram o “Relatório Larosiere”, relacionado com duas recomendações vinculadas ao “*European Systemic Risk Council - ESRC*” e ao “*European System of Financial Supervision - ESFS*”, bem como as implicações que poderia ter para uma reforma reguladora, com ênfase em avançar na cooperação.

Nós temos as apresentações, se os senhores desejarem, podem ser enviadas por CD a todas as Representações, para que possa ser mais detalhado o que estou informando.

A respeito da Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, convocada por este Comitê, pelo Acordo 276, a agenda provisória era a consideração do Relatório da Quadragésima Nona Reunião da Comissão Assessora e em Assuntos diversos a Secretaria-Geral forneceu o relatório dos resultados do Conselho de Ministros e do Seminário para a Dinamização do Convênio de Pagamentos e Uso dos Sistemas de Pagamentos em Moedas Locais.

Em relação ao relatório da Reunião da Comissão Assessora, o Conselho o aprovou tal como vinha da Comissão Assessora e, com relação às recomendações emanadas do Seminário para a dinamização do Convênio de Pagamentos, o Conselho considerou que o Convênio continuava sendo um instrumento útil para facilitar o comércio na região, e encomendou o início dos trabalhos com um programa que será coordenado pela Secretaria-Geral e pelos Bancos Centrais, para avaliar, de acordo aos avanços, antecipar a próxima reunião da Comissão Assessora.

Por último, o Conselho recebeu a visita do Presidente do Banco Central de Honduras, que manifestou sua intenção de aderir-se ao Convênio de Pagamentos. O Conselho tomou conhecimento e estará à espera das formalidades que o Banco Central Centro-Americano realize. Isso é tudo, senhor Presidente, obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Penso que a informação poderia ser enviada por CD, está tudo aprovado.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado. Como disse, hoje não está meu amigo, o Embaixador da Venezuela, então não tenho “tiro”. Presidente, quero assinalar que me parece importantíssimo este relatório que acabam de proporcionar-nos, demonstra que estamos trabalhando no caminho correto. Penso que, com o conteúdo destas Declarações, valeria a pena fazer uma pequena separata para enviá-la a nossas capitais, e eu já incorporaria, então, para nossa reunião de Chefes da terça-feira, adiantar o máximo possível da próxima reunião da Comissão Assessora, porque isso é o que estamos perseguindo, dar continuidade ao trabalho vinculado com o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, e havíamos dito que devia ser adiantada, pensou-se em outubro, mas agora que temos esta informação, podemos pensar em fazê-las no final de julho ou início de agosto, ou seja, aceleremos nossa tarefa. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras, Representação da Argentina. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Uma pergunta ao doutor Rognoni. Quando ele disse que recomendou o Conselho, o tema de assuntos financeiros e monetários, o início dos trabalhos entre a Secretaria-Geral e a Comissão Assessora. Como funcionaria isso? Obrigado.

SECRETARIA (Miguel Rognoni). No Seminário do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, celebrado em 22 de abril, o mesmo recomendou ações à Secretaria-Geral para trabalhar em alguns temas e também aos Bancos Centrais. De acordo ao que o Conselho decidiu, começaram a trabalhar nesses temas, e de acordo a isso, a Secretaria ia elaborar um plano de trabalho, que será apresentado com os Bancos Centrais, para coordenar as tarefas. Conforme vierem os trabalhos, vamos ter em conta a possibilidade de antecipar a próxima reunião da Comissão para analisar os trabalhos que surgirem do Seminário de 22 de abril.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Perdão, esse é um tema importante, tivemos um Seminário e é somente para ter bem claro porque, inclusive, temos a obrigação de sempre informar a nossas autoridades, inclusive monetárias. Então o que entendo é que os trabalhos aos quais o senhor se referiu aqui foram os estudos encomendados pelo Seminário, ou seja, os estudos que foram encomendados à Secretaria-Geral e havia outros estudos também que seriam de responsabilidade dos Bancos Centrais. É isso? São os estudos que foram encomendados?

SECRETARIA (Miguel Rognoni). Exatamente, sim.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. O Embaixador da Argentina foi muito generoso, porque hoje recordou muitas vezes do Embaixador da Venezuela, mas não me mencionou, eu sei que em outros círculos me menciona, como também entusiasmado com o microfone, mas, neste caso, vejo-me na obrigação de fazê-lo porque, senhor Presidente, é costume que tenhamos um brinde quando se incorpora um novo membro. Para o senhor, ter que convidar é difícil, então, nós queremos ser aqueles que o convidamos, em seu nome, ao brinde que vamos fazer agora para comemorar sua incorporação como Presidente, e, também, para quem não sabe, não conhece ou não se lembra, quero contar-lhes que hoje se festeja o dia de San Bernardino no Paraguai, não é o dia de meu nascimento, mas sim o dia de meu santo, então, em meu país seria o dia do santo, e vou aproveitar o brinde ao Embaixador para festejar também o dia de meu santo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Encerra-se a sessão.